Ano 65.º—Numero 6:488—Sabado, 1 de julho de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

VII

Foram lá todos e andaram entre eles e, segundo eles diziam, andaram bem legua e meia até uma povoação de casas em que havia 9 ou 10 casas, as quais diziam que eram tão compridas cada como esta náu capitania, e eram de madeira e nas ilhargas de taboas cobertas de palha de rasoavel altura, e todas em uma só casa sem nenhuma divisão; tinham dentro muitos esteios, e de esteio a esteio uma rêde atada pelos cabos em cada esteio, eram altas estas rêdes em que dormiam e debaixo, para se aquecerem, faziam seus fogos, e tinha cada casa duas portas pequenas uma em um cabo e outra no outro, e diziam que em casa se recolhiam 30 ou 40 pessôas e que assim o achavam e que lhes davam de comer daquela vianda que eles tinham, a saber muito inhame e outras sementes que na terra ha que eles comem.

E, como era tarde, fizeram-n'os voltar a todos e não quizeram que lá ficasse nenhum, e ainda, segundo eles diziam, queriam vir com eles.

Trocaram lá por guizos, e por outras coisinhas de pouco valor que levavam, papagaios vermelhos muito grandes e formosos, e dois verdes pequeninos, e carapuças de penas verdes, e um pano de penas de muitas côres, maneira de tecido assás formoso, segundo vossa alteza, todas estas cousas verá, porque o capitão-mór ha de manda-las, segundo ele disse, e comisto vieram e nós tornámos ás náus.

Na terça feira, depois de comer, fomos a terra dar guarda de lenha e lavar roupa.

Estavam na praia, quando chegámos, cêrca de 60 ou 70 sem arcos e sem nada.

Assim que chegámos, vieram para nós sem se esquivarem, depois acudiram muitos, que seriam bem 200 todos sem arcos e misturaram-se todos tanto comnosco que nos ajudavam alguns a acarretar lenha e a metê-la nos bateis e brincavam com os nossos e tomavam muito prazer.

E emquanto nós faziamos a lenha faziam dois carpinteiros uma grande cruz dum páu que ontem se cortou para isso.

Muitos deles vinham ali estar com os carpinteiros, e creio que o faziam mais por verem a ferramenta de ferro com que a faziam que por verem a cruz, porque eles não teem cousa que ferro seja, e cortam sua madeira e páus com pedras feitas como cunhas metidas em um páu entre duas talas muito bem atadas, e por tal maneira que andam fortes, segundo os homens que ontem foram a suas casas diziam porque lh'as viram lá.

Era já tanta a conversação deles comnosco que quasi nos estorvavam o que tinhamos a fazer.

E o capitão-mór mandou a dois degredados e a Diogo Dias que fôssem lá á aldeia e a outras se tivessem novas delas e que de toda a maneira não viessem dormir ás náus ainda que eles os mandassem, e assim se foram.

Emquanto andavamos nessa mata a cortar lenha, atravessavam alguns papagaios por essas arvores, uns verdes o outros pardos, grandes e pequenos, de maneira que me parece que haverá nesta terra muitos, porem eu não veria mais que até 9 ou 10.

Outras aves então não vimos, sómente algumas pombas seixas e pareceram-me maiores em boa quantidade que as de Portugal.

Alguns diziam que viram rôlas, mas eu não as vi; mas segundo os arvoredos são muito grandes e de infindas maneiras não duvido que por esse sertão haja muitas aves.

E cêrca da noite voltámos para as náus com nossa lenha.

Eu creio, senhor, que não dei ainda aqui conta a vossa alteza das feições de seus arcos e setas.

Os arcos são pretos e compridos, e setas compridas e os ferros delas de canas aparadas, segundo vossa alteza verá por alguns que, creio, o capitão-mór ha de enviar.

Na quinta-feira não fomos a terra porque o capitão-mór andou todo o dia no navio dos mantimentos a despeja-lo e a fazer levar ás náus isso que cada uma podia levar.

Eles acudiram á praia muitos, segundo das náus vimos, que seriam cêrca de 300, segundo disse Sancho de Toar, que lá foi.

Diogo Dias e Afonso Ribeiro, os degredados, a que o capitão-mór ontem mandou que em toda a maneira lá dormissem, voltaram já de noite por eles não quererem que lá dormissem, e trouxeram papagaios verdes e outras aves pretas, quasi como pêgas, exceto em terem o bico branco e o rabo curto.

E quando Sancho de Toar se recolheu á náu, queriam vir com ele alguns, mas ele não quiz senão dois mancebos dispostos e homens de prol.

Mandou-os tratar e cuidar muito bem essa noite e comeram toda a vianda que lhes deram e mandou-lhes fazer camas de lençoes segundo ele disse, e dormiram e folgaram naquela noite, e assim não houve mais neste dia que para escrever seja.

Na quinta-feira, derradeiro dia de abril, comemos logo quasi pela manhã e fomos a terra por mais lenha e agua, e querendo o capitão-mór saír desta náu, chegou Sancho de Toar com os seus dois hospedes e, por ele não ter ainda comido, puzeram-lhe toalha e veiu vianda e comeu.

Os hospedes assentaram-n'os em suas cadeiras e, de tudo o que lhes deram, comeram muito bem, especialmente presunto cosido frio e arroz; não lhes deram vinho, por Sancho de Toar dizer que não bebiam bem.

Acabado o comer, metemo-nos todos no batel e eles comnosco.

Deu um grumete a um deles uma armadura grande de porco montez bem revirada, e, tanto que a tomou, meteu a logo no beiço, e porque se lhe não queria manter, deram-lhe uma pequena porção de cera vermelha e ele arranjou-lhe detraz seu adereço para se manter e meteu-a no beiço assim voltada para cima, e vinha tão contente com ela como se tivera uma grande joia.

E assim que chegámos a terra, foi-se logo com ela e não apareceu mais ali.

Andariam na praia, quando saímos, 8 ou 10 deles, e daí a pouco começaram a vir e, parece-me, viriam neste dia á praia 400 ou 450.

Cruzada das mulheres portuguêzas

Difiuldades que á ultima hora surgiram, impediram de realisar-se no domingo passado a quermesse que a *Crnzada* em Aveiro tencionou levar a efeito nesse dia.

Em reunião da comirsão respetiva, efetuada na quarta-feira ultima, ficou assente que o certamen tenha logar na tarde e noite do proximo dia 9, para o que se envidam os necessarios esforços.

Na montra da «Alfaiataria Miranda» teem estado em exposição alguns dos objectos recebidos para esse fim, muitos dos quais são de valor.

A sr.ª D. Alzira Dantas Machado, ilustre presidente da *Cruzada*, em Lisboa, enviou para a quermesse que vai ter logar no nosso jardim em favor dos mobilisados locais, um lindo objeto de cristal, que vai relacionado entre aqueles de que hoje damos conta, e que será vendido em leilão, tendo por certo numerosos concorrentes á sua posse.

Ao seu valor real, alia o sêr dadiva da virtuosa esposa do venerando chefe do Estado.

Em Cantanhede constituiu-se tambem uma sub-comissão da *Cruzada*, que vai realisar festas de brilho. Entre elas, um sarau de que faz parte o entreacto em verso do nosso director, *Mulheres da Cruz vermelha*.

A sub-comissão da *Cruzada* em Santarem é presidida pela sr.ª D. Margarida Alegre, esposa do ilustre governador civil do distrito, nosso presado amigo e compatricio, sr. dr. Manuel Alegre.

Na sub-comissão de Setubal estão tambem aveirenses: as sr.as D. Soledade de Vilhena Rocha Pinto, D. Zélia Teixeira de Vilhena Pereira da Cruz e D. Olga Teixeira Ruela.

Ainda ácêrca do sarau que aqui se realisou na noite de 10 do corrente, secrevem:

O *Riso do Vouga*:

«Na senda do bem, na mitigação das dores, no lenitivo de todos os sofrimentos, a mulher, a alma feita para todos os sacrificios, é sempre a primeira na vanguarda dos que acodem ao sofrimento.

E, umas mais do que outras, todas á porfia disputam com os seus carinhos, com o seu conforto, o tornar menos duro o cativeiro, e mais suave o sofrer dos feridos ou doentes.

Foi assim que logo que Portugal se viu entrar na grande conflagração, que em Lisboa se formou a *Cruzada das mulheres portuguezas*, que, ecoando em todo o paiz, se repercutiu em diversas terras, prolificando aqui tambem.

O nucleo, aí formado, tratou logo de, por todos os meios, conseguir a angariação de fundos com que podesse ocorrer ás familias dos mobilisados. No numero das ideias a pôr em pratica para a obtenção de fundos, entrou o duma recita que se realisou no dia 10, no «Teatro-aveirense», com um seleto e variado reportorio.

Um aproposito, representado por senhoras que fazem parte da comissão da *Cruzada*, da autoria do sr. Firmino de Vilhena, nosso colega do *Campeão das Provincias* e intitulado *Mulheres da Cruz vermelha*, teve ali a sua consagração. As suas interpretes, sr.as D. Laura Prazeres e D. Eduarda Miranda, foram muito ovacionadas e o seu autor chamado ao proscenio.

Os outros numeros do programa, fielmente cumpridos, tiveram tambem a sua justa apreciação, sendo todos muito ovacionados e por vezes chamados ao palco. *Le Tourbillon*, valsa a quatro mãos pela sr.ª D. Adelaide Duarte Silva e o sr. Manuel de Vilhena, foi visado, a pedido do publico.

O *prologo Amanhã*, do malogrado escritor Manuel Laranjeira, em que o sr. Manuel Maria Moreira teve o dificil papel de *vagabundo*, foi muito aplaudido e aquele amador justamente ovacionado.

Num dos intervalos, senhoras da comissão andaram pela plateia e camarotes vendendo o aproposito *Mulheres da Cruz vermelha* e cujo produto reverteu em favor da *Cruzada*.

Muito brevemente deve realisar-se a quermesse tambem em beneficio da *Cruzada das mulheres portuguezas*.

A sua benefica influencia já se está fazendo sentir na distribuição de subsidios a familias pobres dos mobilisados aveirenses.»

A *Independencia d'Agueda*, em correspondencia de Aveiro:

«Algumas damas aveirenses que fazem parte da *Cruzada das mulheres portuguezas* levaram á scena, no ultimo sabado, no teatro desta cidade, uma recita cujo produto foi destinado ao cofre de tão utilitaria instituição. Fazia parte do programa um episódio da conflagração europeia, intitulado *Mulheres da Cruz vermelha*, do nosso colega, sr. Firmino de Vilhena, que muito agradou, sendo o seu autor chamado ao palco e muito felicitado.»

Concorreram mais com prendas para a quermesse: as sr.as D. Alzira Dantas Machado, de Lisboa, com um belo e custoso copo de cristal da Bohemia, com estojo proprio; D. Benedita Regala de Vilhena, com duas chavenas para café, em porcelana, uma manteigueira, um par de jarras e uma fruteira, em vidro; D. Maria Barbara Correia, com um lindo tinteiro em louça das Caldas; D. Maria da Conceição Lima e Souza, com uma lamparina em louça; e D. Maria Celeste Carrelhas, com dois lindos panos em crochet.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Herminia Moreira Guerra, D. Izaura Lopes Godinho, e o sr. dr. Alexandre de Sousa Melo.

Amanhã, a sr.ª D. Ana Julia Duarte de Pinho, e os srs. Guilherme Souto Alves e Henrique da Costa Pinto Basto.

Alem, a sr.ª D. Beatriz Helena Lomelino de Barros Lima, e os srs. dr. João Duarte da Costa Rangel, dr. Elisio Ferreira de Lima e Sousa e Antonio da Cunha Pereira.

Depois, as sr.as D. Maria Rosa Pinto e D. Maria Izabel da Cunha Barros.

Em 5, a sr.ª D. Maria da Conceição de Melo, e os srs. João Ferreira de Macêdo e João Batalha da Cunha.

Em 6, as sr.as D. Ismalia de Vilhena Couceiro da Costa, D. Corina Lopes Ferreira, e o sr. Angelo da Rosa Lima.

Em 7, as sr.as baroneza da Recosta, D. Izilda Amelia Teixeira da Costa e D. Alcina Mourão Gamelas.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. José Rodrigues Pardinha, Manuel Maria Amador, Pedro de Melo, Filipe Temudo, Aurelio Rocha, dr. Antonio Frederico de Morais Cerveira, dr. Diogo Alcoforado, dr. Francisco Alçoforado da Costa, Manuel Teixeira Ramalho e padre Antonio dos Santos Pato.

◆ Esteve tambem em Aveiro, em serviço forense, o nosso presado amigo e ilustre advogado, sr. dr. José Marques Loureiro.

◆ Tambem esteve na Murtosa, onde foi assistir ao casamento de sua irmã Lucinda, o sr. Filipe José Vieira.

◆ Encontra-se em Céla, o sr. José Carlos de Pina Brandão, bemquisto capitalista.

OS QUE PARTEM:

Seguem por estes dias para a sua propriedade da Guarda o nosso amigo e colega da *Rasão*, sr. Antonio Felizardo e sua esposa.

DOENTES:

Passa agora um pouco melhor a sr.ª D. Eduarda Miranda.

◆ Em Setubal tem estado doente o sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, por cujo motivo para ali seguiu o sr. dr. Pereira da Cruz, seu pai, que nos trouxe ontem a grata noticia das melhoras do enfermo.

VELHARIAS

PORTUGAL E A INGLATERRA

II

Para pagamento dos soldos e outras despezas, inerentes á expedição ingleza de 1385, contrataram os embaixadores portuguezes com diversos negociantes de Londres avultados emprestimos.

Não se teriam, porem, estes podido realisar, se como caução das somas adeantadas não houvesse Ricardo II, com acordo do seu conselho, mandado por duas vezes embargar e sequestrar todos os navios, e todos os marinheiros portuguezes, bem como todas as mercadorias e *mercadores* do nosso reino eutão éxistentes ante o almirantado inglez.

Em Plymouth, conforme determinação do rei de Inglaterra, juntaram-se as companhias e demais auxiliares. Embarcando-se aí em duas grossas naus inglezas, uma barca e um navio de transporte, dos mandados embargar pelo governo, desfraldou velas a expedição em meados de março (1385) dirigindo-se ao Porto.

Ou por impericia dos mareantes, ou porque os assaltasse alguma tempestade equinoxial, derramaram-se eles sobre o oceano, chegando todavia salvos a terra portugueza. Ao Porto, onde a expedição se dirigia, abicou apenas uma náu. O navio foi surgir a Setubal, e á barra de Lisboa aproaram a outra náu e a barca, tendo ali de sustentar renhida lucta com dez galés castelhanas que sitiavam então a capital, de que felizmente saíram vitoriosas, isto em domingo de Pascoa, 2 de abril (1385).

Orçava o total da expedição ingleza por oitocentos pelejadores entre homens de armas e archeiros. Quinhentos destes formavam as companhias de mercenarios assoldadados a que já se fez referencia no artigo antecedente. O resto, eram cavaleiros, escudeiros, homens de armas, ou aventureiros, vindos por conta propria mediante o respetivo soldo pago pelo reino.

Mais todavia do que pela quantidade avultavam pela qualidade, os auxiliares. Os homens de armas de Inglaterra ostentavam-se em toda a parte como a flôr da cavalaria do mundo. Os seus archeiros eram os mais terriveis pelejadores então conhecidos. A tenacidade inquebrantavel destes, á certeira pericia com que maneavam os arcos giganteos devera a nação ingleza pouco tempo havia as glorias de Creicy e de Poitiers.

Os que a Portugal vieram então de Inglaterra não deslustraram por seus actos, antes a par das nossas aguerridas gentes mantiveram o alto nome que haviam universalmente conquistado.

Apenas desembarcados os auxiliares inglezes, foram enviados para Evora, onde se organisou um deposito militar de importancia.

A' proporção que recebiam cavalos eram distribuidos pelo reino, conforme as exigencias da guerra mais cumpria.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 30 de junho de 1916.

O avanço russo, a feliz batida dos austriacos pelos italianos e as vitorias do exercito portuguez na Africa, tem trazido alegre a população alfacinha. Parece, de facto, que os nossos inimigos começam a sentir que lhes fóge o terreno debaixo dos pés, e que estamos felizmente já bem proximos do fim.

A tirania dos imperios centrais vai felizmente têr o seu têrmo proximo, pela derrota que é preciso que sofram e estão realmente já presentindo.

As noticias da ultima hora:

Ficou sem efeito o conselho de ministros convocado para hoje.

Foi assinado hoje um decreto prorogando até 15 de julho o praso para a entrega de requerimentos para os exames de admissão ás escolas normais. E' elevado o numero de pretendentes á admissão a estas escolas, predominando os do sexo feminino.

O sr. dr. José de Alpoim conferenciou largamente com o sr. ministro da justiça.

O sr. ministro da guerra convidou os oficiais da armada a assistirem no domingo á parada das sociedades de instrução militar preparatoria.

A comissão central de subsistencias prepara uma disposição legal tendente a reprimir em absoluto os abusos praticados pelos comerciantes que açambarcam e elevam os preços dos generos de primeira necessidade.

Entrou ontem no Tejo o vapor *Palowa*, com mais de seis milhões de quilos de trigo.

Foi transferida a séde do circulo escolar de Santa Combadão para Tondela.

Um radiograma de bordo do paquete *Cunene* diz que os oficiais e a tripulação daquele vapor seguem bem e saudam as suas familias e os seus amigo.

Na Cooperativa militar foi descoberto um roubo de calçado no valor aproximado de 200$00. Já foram detidos pela policia, para averiguações, Ricardo Augusto e José Batista.

Jota.

Movimento local

Anotações do passado (1915)—*Dia 1 de julho.*—A Camara resolve solicitar a creação em Aveiro duma delegação da Caixa-geral dos depositos, pedindo a todos os representantes do distrito secundem a sua iniciativas.

Dia 2.—Cai á agua, no Canal de S. Roque, uma creança que se não consegue salvar.

Dia 3.— Calor tropical, redundando numa noite tempestuosa.

Dia 4.—E' recebida com sobresalto e verdadeiro sentimento a noticia do desastre ocorrido em Lisboa, na noite de ontem, ao eminente homem publico sr. dr. Afonso Costa.

Expedem-se muitos telegramas, vindo tarde boas novas com esperanças de salvação.

Dia 5. — Chegam melhores noticias ácêrca da saude do sr. dr. Afonso Costa, afixando-se *placards* com elas.

Varre a costa e a cidade furiosa nortada.

Dia 6.—Escacêz absoluta de hortaliças e frutas nos mercados por virtude do horario do trabalho do comercio.

Dia 7.—Os registos de cartas e de encomendas, bem como o serviço de emissão de vales, passa a fazer-se até ás 18 horas, recebendo-se a correspondencia oficial até ás 21. A medida é excelentemente recebida pelo publico.

Pelos correios.—Sentimos ha muito a necessidade de chamar a atenção dos poderes superiores para o que se passa em algumas estações postais. Os desvios da correspondencia são continuos, e os de livros, publicações, etc. sem numero.

Onde se fazem? Não sabemos. E' certo que se fazem e não em pequena escala.

Em começos deste ano lançámos no correio desta cidade algumas duzias de pequenos volumes duma publicação, da qual só uma parte chegou ao seu destino. Em principios do corrente mez fizémos remessa de outra, essa em numero maior, a que sucedeu o mesmo: poucos exemplares foram entregues. Onde se deu o facto? Aqui? Alem?

Não sabemos. A verdade é que se deu, esse e outros.

Temos calado, de ha muito, por não querermos fazer recair suspeitas sobre ninguem, casos varios que se dão pelos correios. São-nos dirigidos livros, ilustrações, cartas, postais, etc., que nunca cá chegam. Sabêmol-o por comunicações posteriores. E temo-nos conservado em silencio á espera de que, com as continuas queixas de outros, podessemos aproveitar sem havermos concorrido para prejudicar ninguem.

Desta vez, porém, a falta, ou o descaminho é de grande numero de exemplares duma publicação cuja reimpressão nos não é neste momento facil, e solicitar de quem pode providenciar que ha absoluta necessidade de se tomarem, custa apenas a meia duzia de linhas que aí ficam.

Não atribuimos culpas a determinado individuo ou a determinada estação. Não sabemos quem ou onde se dá o abuso. E' certo que se dá e que é de notar que nada desaparece de quanto mandamos lançar na estação do caminho de ferro da cidade, onde nos vimos obrigados a mandar todas as vezes que precisamos de que o que vai siga rigorosamente o seu destino.

Sucede, entretanto, que o caminho de ferro nos fica longe e que nem sempre lá podemos mandar. E não sômos só nós. Muita gente lá manda pelo mesmissimo motivo.

Folgaremos de ver que não fica sem remedio o mal de que nos queixamos. Deste numero vamos mandar diretamente um exemplar ao digno chefe dos serviços telegrafo-postais do distrito e outro ao sr. director geral dos mesmos serviços.

Confiamos em que suas ex.as providenciarão. E, em maré de experiencias, outras trataremos de fazer a vêr se ha emenda ou se é preciso pôr mais pontos nos *i i*.

Milho e assucar.—Estão a chegar, não devendo demorar muito, um vagon com assucar e dois com milho para as necessidades locais.

Fazem parte duma requisição de maior vulto feita pela autoridade competente e logo atendida pela intervenção do nosso querido amigo e ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Os dois generos serão vendidos pelo preço minimo, muito inferior áquele por que atualmente se obteem no mercado.

Exames.—A escolha do presidente do juri para os exames de 5.ª classe que vão fazer-se no liceu nacional desta cidade, recaiu no sr. dr. Amadeu de Albuquerque Barata de Sousa Teles, professor do liceu José Falcão.

Estes exames devem começar em breve, pois já ficharam as aulas do liceu.

Governador civil.— Em virtude de, na sua qualidade de medico, ter sido mobilisado tambem, deixou o cargo de governador civil do distrito, pelo tempo que durar a sua impossibilidade de exercêl-o, o sr. dr. Eugenio Ribeiro, estando por isso a ocupal-o o sr. dr. Samuel Maia.

Colocação.—Foi colocado no regimento 24, desta cidade, o alferes nosso amigo, sr. Antonio P. de Carvalho

Folgamos e felicitamol-o.

Sociedade Propaganda de Portugal.—Uma vez fundada, a «Propaganda de Portugal» cuidou desde logo de empregar todo o seu valimento e todo o seu esforço no sentido de conseguir que os hoteis portuguezes, talvez os peiores da Europa, se modificassem inteiramente e viessem a ser, quanto antes, senão modelares, pelo menos limpos e aceitaveis. E' que, sem bons hoteis, nunca o nosso país pode ser nem visitado pelo estrangeiro, nem amado ou admirado pelos proprios nacionais. A soma de esforços dispensados para conseguir os seus desejos tem sido estupenda, sem que lhes correspondam resultados inteiramente satisfatorios. A «Propaganda», aproveitando com criterio todos os auxilios que lhe teem sido oferecidos, ainda não desanimou, nem um instante sequer, apesar de não poder facilmente dizer-se de que grandeza teem sido os obstaculos aparecidos na sua frente e que tem sido absolutamente forçoso remover. A hostilidade e a indiferença teem a cada passo procurado entravar a sua obra patriotica.

Entretanto, servindo-se de concursos, conferencias, premios pecuniarios o honorificos, a «Propaganda» não deixou jámais de lutar pelo rejuvenescimento da industria hoteleira, sem ter logrado para a sua acção intensa um resultado pratico lisongeiro. Quer isto dizer que tudo se haja perdido? De nenhum modo, devendo até registar-se que tem qualquer coisa de muito grande o que já se conseguiu, se atendermos á acção da rotina e a inercia tradicional da nossa raça e favorecida por este nosso excelente clima, do contacto com o qual falecem quasi todas as grandes iniciativas. Comparemos, porem, o que se alcançou com o que se trabalhou para o conseguir. Ficar-se-ha cheio de magua e tristeza.

Os exemplos do que deixamos afirmado são aos molhos. Mas citemos apenas um. A guerra europeia faz com que os nossos hoteleiros auforissem optimos lucros nas ultimas temporadas. Praias e têrmas, estações de inverno e de repouso teem regorgitado de clientela. Os hoteleiros teem tido as algibeiras abarrotadas. Não seria para desejar que, desse facto, surgisse uma era de progresso para as termas nacionais? Pois não resultou. Os exploradores da industria do turismo acharam que tudo estava bem e continuaram como dantes á espera do freguez que ha de fatalmente cair-lhe nas mãos por não ter por onde escolher. O espirito comercial portuguez é assim. O que se ha de fazer? A «Propaganda», porem não desistiu, nem isso está nos seus habitos. Assim, resolveu ela, insistir cada vez mais junto dos hoteleiros, para os forçar a mudar de rumo, adotando para isso uma série de medidas, que vão sendo metodicamente postas em acção.

A' repartição de Turismo, em oficio, acaba, por exemplo, de ser solicitado que empregue toda a sua reconhecida boa vontade no sentido de conseguir que os sub-delegados de saude de todo o país exerçam junto dos hoteis toda a possivel pressão, no sentido de forçarem os hoteleiros a cumprir todas as prescrições higienicas indispensaveis em estabelecimentos dessa natureza. E aquela repartição, cujo patriotico empenho em melhor o turismo em Portugal está de ha muito comprovado, decerto que ha de atender com a maior solicitude o oficio da Propaganda colhendo ao mesmo tempo um conjunto de informações que a habilitem, e á propria «Propaganda de Portugal, a conhecer quais os hoteis que merecem a confiança de quem viaja e os que não podem merecer essa confiança.

Dados os bons desejos, muitas vezes manifestados, da repartição de turismo, e os sentimentos patrioticos dos sub-delegados de saude, dos quais, como de ninguem, depende, pelo que respeita á higiene, o aperfeiçoamento da industria hoteleira, é de crer que a iniciativa da «Propaganda» surta de devidos efeitos e dê resultados superiores a toda a expetativa.

Senhora de La Salete. — A comissão das festas de La Salete, em Oliveira de Azemeis, resolveu fazer neste ano aquela festividade com a maior pompa, parecendo que virá ali a banda da guarda-republicana de Lisboa.

Ha já trabalhos encetados para essa comemoração, que leva ali, todos os anos, milhares de romeiros, pois vai gente de todo o paiz.

Informam-nos tambem de que haverá comboios com preços reduzidos.

Pesca. — Já vai aparecendo alguma sardinha das costas do litoral.

Não é ainda muito grande, mas já saborosa e de preço rasoavel.

Na semana anterior as companhas da Costa-nova fizeram lanços superiores a 800 escudos.

Tourada.—E' no dia 16 de julho proximo que se realisa a tourada de amadores, em beneficio, no circo do Rocio.

Os elementos que constituem o corpo dos lidadores é de primeira ordem.

Em torno do distrito.—Em Cacia, um mariolão qualquer entrou de noite num curral da propriedade do sr. Manuel Rodrigues Brizido Novo e espetou uma faca na cabeça duma vaca. O animal, partindo a sóga que a prendia á mangedoura, fugiu para a rua, onde foi agarrada ainda com a faca espetada, e que foi custoso arrancar em virtude de se ter dobrado a lamina, por ter dado num ôsso. Que malvadez!

Informam de Mogofores que vai por ali um trafego enorme com a expedição de dezenas de cascos que aguardam o material necessario para a saída do vinho, quasi todo destinado a França e algum para Gaia.

Nortadas.— Ha muitos dias que o norte tem soprado entre nós com violencia.

Oxalá abrande por que produz um mal terrivel nos pomares e campos.

Pela policia.—O habil agente da judiciaria desta cidade, João Rodrigues, encarregado da investigação á cêrca da passagem de notas falsas de 20 escudos, de que resultou já a pronuncia de José Francisco Cura, da Palhaça, descubriu que em Vagos algumas dessas notas foram passadas e que o caso se relaciona com um individuo do distrito de Coimbra, esperando em breve concluir as suas investigações.

Ao sr. comissario de policia recomendamos o habil agente João Rodrigues para que seja louvado pela forma como tem desempenhado, e continua a desempenhar, os serviços a seu cargo, sendo de toda a justiça que os dignos agentes do Banco de Portugal nesta cidade tenham na devida consideração os serviços prestados pelo habil agente.

Coração de Jesus.—Celebrou-se ontem, com certo lusimento, na egreja paroquial de Nossa Senhora da Apresentação, a festividade do Coração de Jesus que constou de missa solene, sermão e procissão.

Esta foi bastante concorrida, percorrendo as ruas do itinerario de sempre com muito aparato e brilho.

A pesca na ria.—Terminou a epoca do delêzo para a pesca e apanha do moliço na ria.

Estão finalmente os pescadores e moliceiros autorisados a exercer a sua industria.

S. Pedro.—Tambem o santo clavicularío teve comemoração entre nós: modesta é certo, mas festa atraente, em varios pontos da cidade, que, como nos antigos tempos, fez o dia santificado.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Museu regional de Aveiro

Principiou ha dias a inscrição dos visitantes do nosso Museu num terceiro livro, visto estarem completamente cobertos de assinaturas e recheados de apreciações incomiasticas, mas justas, o primeiro e segundo.

No começo do novo livro escreveu o sr. dr. Melo Freitas, ilustrado secretario geral do governo civil, alma de eleição e incansavel amigo do Museu:

"*De visita ao Museu regional de Aveiro.* As apreciações frequentes de pessôas da maior categoria social, que se acham registadas em livros precedentes, abonam este grande deposito de arte, muito melhor e a maior altura, do que o póde fazer um escrevinhador humilde como é o sinatario destas toscas e apagadas linhas.

Como um aventureiro de raça, arco com a empresa, embrenho-me nas dificuldades da prosa para consignar uma descoberta, que é um feliz achado, para o estudo da sala de pinturas, que já tem tantas, de variadas epocas e escolas, e que já conta alguns quadros de incontestavel valor.

Refiro-me á—Anunciação, que mede 2,m45 de altura e 1,m76 de largura.

Nas Janelas-verdes existe um outro de egual assunto e do mesmo autor, pintado em Roma, e que serviu de modelo para se executar o mosaico, que encima uma das portas laterais da capela de S. João Batista da egreja de S. Roque, de Lisboa.

Logo são bons. Evidentemente. Mas para melhor realce, o do Museu de Aveiro é que, pelas suas exatas dimensões, serviu, afinal, de modêlo para o mosaico indicado.

Quem é o autor? Masucc (Agostinho) que nasceu em Roma em 1691 e faleceu em 1758. Discipulo de Carlo Marati, pintou especialmente Sagradas Familias e assuntos da Virgem. O quadro, que a dois passos de nós podemos observar, veiu do convento das Salesias, de Belem, em 1915.

Quem alcançou esta informação preciosa? Foi o atual director deste Museu, o sr. Marques Gomes, que infatigavelmente investiga e escava como cabouqueiro predestinado nestas ninharias — segundo a critica egoistica de arrivistas e plutocratas — e nestas obras e tesouros de tradições, nestas minas de preciosidades artisticas — segundo a critica daqueles que admiram o seu esforço, a sua tenacidade e até a sua competencia.

Foi ele que trouxe á luz a nota de que no livro de Sousa Viterbo—A capela de S. João Batista ereta na egreja de S. Roque a paginas 22 se explicava a origem do quadro para que chamo a atenção dos visitantes deste Museu.

E agora a Marques Gomes um grande aperto de mão, cumprimentando-o e louvando-o.

Aveiro, 25 de maio de 1916.

Melo Freitas»

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

A campanha da Russia

Dizem de Petrogrado o seguinte:

«A respeito da energia crescente dos contra-ataques alemães na ala direita de Brussiloff, os peritos militares concluem que os alemães teem sido incitados a concentrar as suas forças na frente russa com o intuito de afastar a ameaça dirigida contra Kovel Wladimir-Volynsk.

As vitorias russas sucessivas do exercito Kalendin parecem haver transtornado todos os planos alemães. O inimigo tenta forçar um canto destinado a dividir os exercitos russos que ameaçam Wladimir-Volinsk e Kovel.

As informações indicando que Mackensen tomou a direção pessoal dessas operações, conduzem os peritos militares a concluir que ele tentará de novo pôr em pratica a tática da famosa «falange». Mas evidentemente não disporá de forças suficientes e similhantes ás que ocuparam a Servia, a não sêr que tenham sido reconduzidos das frentes francezas e italiana reforços de muita importancia»

O general Schouvaieff,

SERÕES

(245)

Penhor materno

DECIMA TERCEIRA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

NOITE DE ANGUSTIA

VI

Os dois irmãos

— Isto não é nada, Clotilde; respondeu o orfão, suspendendo finalmente o seu rir descompassado, tranquilisa-te, ou antes tranquilisemo-nos, porque... porque necessitamos de muita tranquilidade.

Daniel levantou-se e conduziu Clotilde para o sofá.

— Senta-te e conversemos, já que o nosso anjo da guarda se dignou estender sobre nós a sua protecção.

Clotilde pegou numa das mãos de Daniel, e cobrindo-a, de beijos e lagrimas, disse:

— E' verdade, salvamo-nos mesmo á beira do abismo, quando só nos faltava dar um passo para nos precipitarmos na eterna desesperação. O conde da Fé impelia-nos para a frente, mas o nosso anjo custodio não nos abandonou.

Daniel escutava Clotilde com a cabeça inclinada para o peito, porque sentia no cerebro uma tempestade tremenda.

E como poderia escutar serenamente a historia que ia de certo referir-lhe Clotilde, se não podia explicar-se o silencio de sua mãe durante tantos anos? Mil vezes lhe perguntara quem era seu pai, e nunca lh'o dissera, nem mesmo á hora da morte. Que motivara esse obstinado silencio? Porque não lhe dissera, ao menos na hora extrema: «o general Lostan é teu pai; procura-o, faze valer o direito que te dá o sangue que te circula nas veias?

Todas estas reflexões se aglomeravam tempestuosamente no cerebro de Daniel

Angela levara para o tumulo o seu segredo, e ela que procedera desse modo, sendo um modelo de virtudes, é porque a forçava um motivo poderoso.

Clotilde, que parecia adivinhar todas as impressões de Daniel, disse-lhe com uma expressão de infinita doçura:

— Daniel, meu querido irmão, compreendo a luta que te agita e adivinho na melancolica expressão do teu rosto, as duvidas que te sobresaltam o espirito, despedaçando-te o coração. Tua mãe foi uma santa, uma martir! A grandeza do seu amor fez-lhe talvez cometer uma falta, de que de certo a absolverás logo que saibas a triste historia daquela que te deu o ser. Quanto a meu pai, que é tambem o teu, com quanto pareça um homem sem coração, é mais desgraçado que culpado. Em breve aquele manuscrito que está sobre a mesa dissipará todos os teus receios, porque essas paginas, escritas para ti por tua mãe, são a herança de lagrimas que te restituirá os teus direitos, enchendo de vergonha e oprobrio o criminoso.

— O' meu Deus! exclamou Daniel apertando a fronte com as mãos, tudo isto me parece um sonho! Tu minha irmã! O general meu pai!...

— Ontem á noite, um homem oculto detraz dalguma arvore, surpreendeu a nossa entrevista, e foi isto causa da nossa salvação, porque se o general guardasse mais um dia o seu segredo, a nossa desgraça era inevitavel! Rendamos graças á Providencia, que nos salvou de tão iminente perigo. Que me importam os direitos que perco? O mais importante é a paz da alma, a tranquilidade do espirito, que poderemos desfrutar, meu querido irmão, graças á leitura daquele manuscrito.

E como Daniel continuasse em silencio, Clotilde afagou-o e acrescentou:

— Se eu não conhecesse a nobreza dos teus sentimentos, se o amor que me inspiraste não me enchesse o peito de dôces esperanças, o meu desespero seria enorme. Breve as memorias de tua mãe te farão conhecer os teus direitos; mas para te inclinar o coração á clemencia, escuta primeiro a leitura duma carta que o general Lostan me dirige juntamente com o manuscrito da desventurada Angela.

Clotilde começou a ler com acento comovido:

«Minha filha. — Chegou para mim o momento solene em que é forçoso revelar-te o segredo terrivel que por espaço de tantos anos guardei avaramente no fundo do coração.

«Ao pegar na pena para te escrever, a mão treme, o espirito vacila numa angustia mortal. Não pódes compreender o enorme esforço que faço para te dirigir estas linhas, que representam uma acusação á minha consciencia. Caia, pois, sobre a minha fronte toda a vergonha, todo o despreso de que me tornei crédor, mas salve-se a honra de minha filha, a imaculada pureza do anjo do meu lar, que tem sido sempre para mim um manancial de consolação.

«Nem pódes imaginar, minha Clotilde, o que tenho sofrido desde que descobri o teu amor a Daniel.

(Continua).

ministro da guerra russo, enviou ao *New-york World* um despacho em que declara que a tarefa do exercito russo será de ora ávante mais facil e que a destruição virtual do exercito austriaco dará aos russos a liberdade de ação nos diversos pontos importantes do teatro da guerra.

«Os progressos ininterrompidos dos russos na Volhynia e na Bukovina, diz, são acompanhados da ocupação de imensas extensões de terreno cavado em uma rêde de trincheiras a perder de vista. Os territorios ocupados são atravessados por estradas de grande importancia estrategica, vias ferreas e vias navegaveis. Os russos apossaram-se, na região de Pruth e do Dniester, de grandes quantidades de material e de munições e nessa região o avanço russo continua incessantemente.

Póde dizer-se que a maior parte do exercito austro-hungaro foi completamente repelido de uma vasta faxa de terreno poderasamente fortificado. As operações futuras dos exercitos russos efetuar-se-hão em condições mais favoraveis do que aquelas que se realisaram no terreno em que as nossas tropas se acharam imobilisadas durante a primeira parte da guerra. A excelencia dos resultados obtidos excede o que se podia esperar dos esforços heroicos do exercito russo, que prosegue a luta com valor e cujo moral é excecionalmente bom.»

Um despacho dirigido ao *Daili-news* diz que os contra-ataques ante o avanço russo não tiveram ainda nenhum exito. O general Brursiloff está bem preparado. O primeiro ataque dos alemães ocorreu na quinta-feira, e malogrou-se. Quando o inimigo atravessou o Styr, na sexta-feira á noite, foi recebido por um violento fogo de artilharia. Renovará o seu esforço, mas os russos estão entrincheirados. A brecha feita ao norte na frentes austriaca é tão grande, que as comunicações do exercito russo já não estão em perigo. Cada dia se alargam e aprofundam as brechas nas duas extremidades. O seu avanço desenvolve-se metodicamente e estende-se de região a região com uma admiravel regularidade.

O fim do general Brussiloff era destruir o exercito austriaco em quinze dias, e já fez mais com esse fim que Mackensen durante mezes, no ultimo ano, contra os russos.

Apertado contra os Carpathos, a posição do exercito de Pflanzer é critica.

Dizem de Petrogrado ao «Times»:

«Os criticos militares comentam com ironia a noticia de que os alemães enviaram o general Ludendorf, chefe do estado-maior de Hindenburg, em socorro dos austriacos e observam que um oficial sósinho seja qual fôr o seu talento, não pode substituir reservas de milhares de baionetas, de que os austriacos teem uma urgente necessidade.

Acrescentam que as quatro ou cinco divisões realmente expedidas como reforço, fazem o efeito de uma gôta de agua lançada no oceano, e teem naufragado completamente na sua missão, que era aliviar a situação do inimigo.

Comtudo, os alemães não pódem permitir-se abandonar os seus aliados; e a sua ultima manifestação de atividade na frente nordeste póde sêr olhada como destinada a desviar a atenção dos russos da tarefa que eles empreenderam de aniquilar os austriacos.

Crê-se que o combate naval que se produziu no curso da noite de 13 de junho no mar Baltico tem alguma relação com os projetos alemães contra a frente norte. Supõe-se que transportavam aprovisionamentos militares e não pensavam em serias operações de desembarque.»

*

Aos soldados que partem

Pela doce Patria antiga,
pelo seu nobre Passado,
pelo futuro, toldado
de tanta sombra inimiga,
—Deus caminhe a vosso lado!

Pelo mar das Caravelas,
e o Condestavel e a Lança,
pelo sinal das estrelas,
rosas a abrir nas janelas,
—vá comvosco a nossa esp'rança.

Pela terra que dá pão,
e as aves das ramarias,
e o toque de Avé-Marias,
e o belo fogo ao serão,
—tornem comvosco alegrias!

Pelas nuvens, ao sol-pôr,
o ardente sol das manhãs,
pelo cemiterio em fiôr,
lar, e noiva, e mãe, e irmãs,
—vá comvosco o nosso amor!

Por alta Estrela da Sorte,
(como o sol do meio-dia
que nunca sombra fazia...)
—que nunca a sombra da morte
vá em vossa companhia!—

Comvosco vão Patria e Deus;
e se venham a ajuntar
(a noite e a aurora dos ceos...)
tristes lagrimas do adeus
aos sorrisos de voltar.

E voltareis... Cavadores,
filhos das brenhas da serra!
Lançai a semente á terra,
para achardes pão e flôres
quando voltardes da guerra.

Valtareis cêdo...Ao voltar,
mães, avós cheias de gelhas,
nem as achareis mais velhas!
só seus olhos de chorar,
terão órbitas vermelhas.

Voltareis cêdo... E ficando
em terras de Portugal,
as vossas noivas, resando,
cantando de quando em quando
irão bordando o enxoval.

Voltareis cêdo... Os filhinhos,
se os tiverdes,—pobres pais!—
Irão, por esses caminhos,
(talvez com fome, e rotinhos)
para verem se voltais.

Voltareis cêdo... A' lareira,
que saboreeis, de sério?
—Mais amor na Companheira,
mais um botão na roseira...
Mais alguem no cemiterio.—

Mais alguem na sepultura...
Quem será, Soldados, quem?
—Triste Patria, nossa Mãe,
guarde-a Deus da morte escura,
emquanto o mar vai e vem.—

Antonio C. de Oliveira.

Cuidado! Não envelheçam antes de tempo. Conservem todas as suas forças!...

Quando a machina humana começa a gastar-se com o uso, a velhice não tarda a chegar. E' o declinar que começa. O sangue torna-se pobre e aquoso, a circulação afroixa e as forças nervosas enfraquecem. Um dos primeiros symptomas do afroixamento da actividade vital é o frio nas mãos e nos pés, um frio persistente. O estomago, o intestino, a bexiga dão signaes de fraqueza, muitas vezes chegam a parecer parcialmente paralysados. Se não se toma cuidado, se não se reage a tempo, a fraqueza augmenta e a decadencia physica accentua-se rapidamente.

Para restaurar as forças, para estimular os orgãos que se tornaram preguiçosos, é mister tomar as Pilulas Pink, que não tardarão e enriquecer o sangue empobrecido e a tonificar o systema nervoso.

As Pilulas Pink

restituirão a actividade a todos os orgãos. Farão funccionar os orgãos emperrados. Accrescentarão muitos annos á vossa vida, e encherão de vida os vossos ultimos annos. A velhice é uma doença que se trata de antemão. Trata-se pela hygiene, pela economia das forças e pelo uso das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Informações do «Daily Telegraph»

Esta importante folha britanica dá, ácerca das perdas alemães em frente de Verdun, os esclarecimentos seguintes:

«Sabemos de fonte segurissima que as perdas das tropas alemães diante de Verdun, que teem sido consideraveis, téem obrigado o estado-maior germanico a enviar numerosos reforços para os corpos em combate. No principio da ofensiva contra Verdun, os depositos do interior (ativo e reserva) eram compostos cerca de metade por homens da classe de 1916, sendo a outra metade de feridos curados e de homens que haviam sido «recuperados».

Os mancebos da classe de 1917 começavam a chegar aos depositos. Para preencher os vacuos foi preciso não sómente empregar os feridos curados, mas ainda recorrer a emprestimos sobre os efetivos da classe de 1916. Fez-se isso primeiramente com hesitação e esses recrutas deviam ser enviados para trabalhos da retaguarda; mas essa restrição depressa deixou de ser observada. Fez-se apelo aos depositos do interior, alguns dos quais ficaram vasios.

Desde o começo de junho aparece nos elementos da frente a classe de 1917. Este emprego prematuro da classe de 1917 é uma indicação frisante de gasto e da deterioração das forças alemãs naquela frente. E' interessante acentuar que a maior parte dos corpos em combate na frente oéste eram de creação recente, não tinham depositos particulares e tiraram os seus reforços dos depositos de formações antigas que estão, sobretudo, na frente oriental. Isto indica que a fronte oéste não dispõe de recursos proprios, adquire os seus recursos nos depositos dos corpos em combate na frente oriental e que o gasto de uma tem uma repercussão direta sobre a outra.

O calculo das perdas alemãs em frente de Verdun, baseado em numerosissimos inqueritos cujos esclarecimentos teem sido fornecidos por prisioneiros e por alguns documentos de uma incontestavel autenticidade, estabelece que as perdas alemãs eram, em 15 de maio, de 370:000 homens. Tendo em conta as numerosas e importantes ações que se deram nas duas ultimas semanas de maio, pode-se calcular que as perdas teem sido proporcionalmente as mesmas que no mesmo periodo do mez precedente. Por consequencia, as perdas totais alemães, em 31 de maio, são avaliadas em 415:000 homens e essa avaliação pode ser considerada como muito perto da realidade.

Os mortos

Ao cabo dum prolongado e doloroso sofrimento, faleceu, em Lisboa, numa casa de saude, para onde daqui tinha saído ha pouco, o sr. Manuel Vicente Ferreira, considerado industrial desta cidade.

Gosava de simpatias pelo excelente carater que possuia, e deixa viuva e filhos em penosas circunstancias.

A toda a familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

CARTAZ ANUNCIADOR

Regimento de Cavalaria n.º 8

Arrematação de concertos de calçado

ANUNCIO

O Conselho administrativo faz publico que no dia 5 de julho de 1916, pelas 12 horas, procederá á arrematação, em hasta publica, dos concertos do calçado das praças do referido regimento e adidas, durante o ano economico de 1916-1917.

As propostas devem sêr apresentadas em carta fechada e lacrada, e acompanhadas da caução provisoria de vinte escudos (20$00), até á hora da abertura da praça.

No referido conselho faculta-se a leitura do respetivo caderno de encargos e mais esclarecimentos, todos os dias uteis, desde as 10 horas.

Quartel em Aveiro, 26 de junho de 1916.

O Secretario tesoureiro,

João Gualberto de Barros e Cunha

Alferes de cavalaria 8

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo do 1.º semestre de 1916.

DE 1 de julho em diante está em pagamento este dividendo na razão de 3$00 por acção, na agencia do mesmo Banco nesta cidade.

Aveiro, 30 de junho de 1916.

Praia do Farol

BARRA DE AVEIRO

ALUGA-SE, por toda a época balnear, a casa de Luiz Marques da Cunha, a melhor casa de esta praia.

Tem optimas divisões, está instalada com todas as comodidades e muito bem mobilada: camas á franceza, louças, cristaes e trem de cosinha.

Tem canalisação de aguas e gaz, boa casa de banho e auto-clysmos.

Tem capela e paramentos religiosos.

Grande quintal, boa agua potavel, cocheira e garage.

Quem pretender, dirija-se a **Joaquim Soares**, rua Castro Matoso, 14

AVEIRO

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO**, Farmacia Reis; **ANADIA**, Farmacia Maia; **COIMBRA**, Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ**, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA**.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina*.

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

R. JANEIRO 1908, ANVERS 1894, BELGICA 1895 — LONDRES 1904, LISBOA 1888, PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Contra **imperfeições da pelle** usae o

GOLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SELLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia**, perfuma, **amacia** a pelle. Tira **cravos**, pontos negros, **manchas**, vermelhidão, **panno**, burbulhas, **sardas**, cieiro, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, **evitando a formação de callos**. Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro**, resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* VITERI

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS:* todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHEA, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

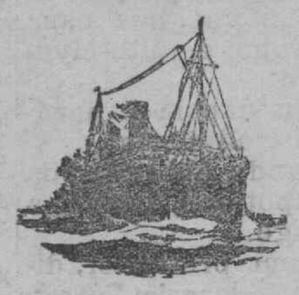
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO



Darro,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Desna,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Araguaya,

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec.

Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina;

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recomendamos toda a antecipação**

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelha.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 50 anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos. como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas eguas **ALCALINAS, LITÍCAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente iluminado, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro, iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro
(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modalidades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.
Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95.
NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

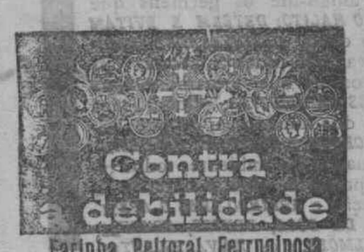
Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42. Aveiro.



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, **PORTO**

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.